



A MAGNITUDE DO EDUCADOR FÍSICO EM CAPSIJ NA RESSOCIALIZAÇÃO DE ADOLESCENTES EM VULNERABILIDADE SOCIAL

EIXO TEMÁTICO:

Clínicas e Práticas de Cuidado em Saúde Mental.

AUTORES:

Levi Torres dos Santos.

UNIDADE DE SAÚDE:

CAPS Infantojuvenil II M Boi Mirim, São Paulo, Cejam, SP, Brasil.

INTRODUÇÃO

A adolescência é um período de mudanças, vivida por mutações físicas, emocionais, sociais na qual o sujeito modifica seus domínios e concepções. É fato que a vulnerabilidade expõe os indivíduos a situações de risco a sua saúde mental e acaba por intensificar os efeitos consequentes. Para reduzir os índices de vulnerabilidade social e influenciar a criação de novas linhas de cuidado e ainda, romper com todo tipo de estigma, o Educador Físico é o profissional no CAPSIJ responsável em promover práticas corporais e as atividades de lazer como estratégia de proteção e promoção de qualidade de vida no cotidiano desses adolescentes em situação de risco psicossocial.

OBJETIVO

Caracterizar a relevância do Educador Físico na saúde mental em CAPSIJ na ressocialização dos adolescentes em vulnerabilidade social e em uso de substâncias psicoativas.

RESULTADOS

Observamos o favorecimento nos aspectos biopsicossociais, redução do absenteísmo, evolução na autoconfiança, no autocuidado e na autonomia. As ações beneficiam ainda, melhora da tolerabilidade e da aceitação de normas e conduta, o que influenciam na formação do caráter desse adolescente que é rotulado pela sociedade e pelas políticas públicas de saúde. Além disso, consideramos o favorecimento da implicação e confiabilidade familiar e promoção da ressocialização e reinclusão.

MÉTODO

O Educador Físico realiza ações terapêuticas dentro e fora do ambiente terapêutico do CAPSIJ e ainda, utiliza os recursos do território, como por exemplo, o Parque Ecológico Guarapiranga. Além das práticas corporais, práticas expressivas, atividades esportivas, são promovidas e outras ações de cultura, lazer, entretenimento e educação, as quais contribuem para o aumento do repertório terapêutico.

CONCLUSÃO

Concluimos que o Educador Físico possui a sua relevância e visibilidade como articulador da saúde em CAPSIJ, pois suas ações são potentes estímulos para reflexão e adesão de novos hábitos individuais e coletivos dos adolescentes em vulnerabilidade social e uso de substâncias psicoativas.

REFERÊNCIAS

- FONSECA FF, SENA RKR, SANTOS RLA, DIAS OV, COSTA SM. As vulnerabilidades na infância e adolescência e as políticas públicas brasileiras de intervenção. Rev Paul Pediatr, 31(2): 258-64. 2013. Disponível em <https://www.scielo.br/j/rpp/a/Otvk8gNNVtnzhyqhDRtLX6R/>
- GABATZ RIB, SCHMIDT AL, TERRA MG, PADOIN SMM, SILVA AA, LACCHINI AJB. Percepção dos usuários de crack em relação ao uso e tratamento. Ver Gaúcha Enferm, 2013. Disponível em <http://www.scielo.br/pdf/rngenf/v34n1/18.pdf>
- WACHS F, FRAGA AF. Educação Física em centros de atenção psicossocial. Rev. Bras. Cienc. Esporte, 2009. Disponível em <http://www.rbce.cbce.org.br/index.php/RBCE/article/view/634>

